FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

Kinder Cup

Kinder®
CUP
2013

KINDER CUP

O Voleibol é uma das modalidades mais praticadas pelos jovens portugueses. No final dos Campeonatos Nacionais Indoor a maioria dos atletas dedica-se á pratica deste jogo reduzido ao ar livre, tendo competição até final de Julho. Pretende-se com este jogo de 2X2 dar continuidade ao trabalho realizado pelos clubes ao longo do ano.
Sendo também aberto a escolas, este projecto conta com a participação de muitos milhares de atletas.

Surge assim, a **KINDER CUP**, praticado, nas ruas, nos jardins e em outros espaços de lazer. Esta realidade deve ser entendida, por todos, como consequência de uma evolução ou alteração dos comportamentos das pessoas perante as actividades físicas desportivas, isto é:

"actividade física não é apenas uma das mais importantes chaves para um corpo saudável, ela é a base da actividade intelectual criativa e dinâmica " John F. Kennedy

A **KINDER CUP**, é mais um produto voleibol, que importa promover e gerir bem, de modo a cativar o interesse dos jovens através de acções de promoção e marketing adequadas.

Dentro da **KINDER CUP** podemos definir alguns parâmetros de extrema importância sobre os quais nos vamos debruçar um pouco:

1 – Conteúdo sócio-educativo

- de desenvolvimento humano e social – ao contribuir para a formação integral dos jovens, quer através do desenvolvimento das suas capacidades físicas, afectivas e relacionais, quer assumindo-se como uma prática que estimula a auto-estima, a autoconfiança, o respeito pelos outros, a solidariedade e a amizade; **O Voleibol é a única modalidade que não permite o individualismo e fomenta exclusivamente a cooperação entre os intervenientes.**

2 – Facilidades de organização

- pode ser jogado em quase todos os pisos planos – terra batida, relva, cimento, etc;
- necessita de reduzida quantidade de material para ser jogado com segurança;
- apresenta facilidade de enquadramento urbanístico – pode ser jogado quer numa Praça Maior, quer num beco ou no jardim, ou margem de um rio ...
- Custos baixos de grande visibilidade

3 – Condições psicológicas e motivacionais dos praticantes

O impacto mediático que o Voleibol de Praia tem em todo o país, devido não só aos resultados que a dupla Maia/Brenha obteve nos Jogos Olímpicos e no Circuito Mundial, mas também na aposta forte que a FPV fez no seu Circuito que percorre as praias de norte a sul do país, tanto na sua vertente sénior como para os mais Jovens, de realçar ainda a política de descentralização das competições da Selecção Senior Masculina e dos resultados obtidos por esta, em diversas competições como Fases Finais de Campeonatos da Europa, Liga Mundial, Liga Europeia e Campeonatos do Mundo, contribuíram para o aparecimento de milhares de praticantes ocasionais, que contribuem para a promoção da modalidade.

São os próprios praticantes voluntários, que mais têm promovido e dinamizado a prática do Voleibol, considerando-a uma actividade divertida, competitiva e fácil.

4 – Formas organizadas para a sua promoção

- realizar ampla divulgação do evento, através de press releases contendo: O que é a **KINDER CUP**? Seus objectivos, dirigidos à imprensa local e regional, rádios, população ...
- promoção da actividade em simultâneo com competições das Selecções
- oferecer ambiente de festa popular em redor da actividade, integrando a componente desportiva no "modus vivendi" da localidade, de modo a promover a adesão da população.
- escolha criteriosa do local
- garantir o apoio do patrocinador

5 – Objectivos do projecto / actividade

SÃO OBJECTIVOS DESTE PROJECTO:

1. Promover o voleibol em todo o país através desta variante ou seja, facilitando a sua prática em pleno contacto com a natureza e próximo da residência dos praticantes.
2. Motivar as Autarquias para a utilização adequada dos espaços desportivos de lazer visando a melhoria da qualidade de vida das suas populações, sobretudo dos jovens.
3. Apoiar as Associações regionais da modalidade, na sua acção descentralizada, de fomentar a prática da modalidade na sua área geográfica de intervenção através da criação de circuitos regionais que possam passar por várias localidades.
4. Oferecer aos jovens uma vivência desportiva orientada para a sua formação desportiva em especial, e para a sua formação integral.
5. Levar o Voleibol para Localidades onde ela tem pouca expressão, de forma visível criando impacto na população local, promovendo o Desporto e o Voleibol de forma agradável e divertida.

De acordo com este objectivos da **KINDER CUP**, definiu-se um Plano de intenções a curto e médio prazo para o Projecto, assim:

1. Criação da Comissão Técnica da modalidade; definindo apoio a 1 Regulamento Especifico a usar;
2. Reuniões regulares com todos os coordenadores Regionais das associações (pelo menos 3 vez por ano);
3. Colocação de Técnicos Regionais a Full Time, dando desta forma resposta á procura que o Voleibol tem nas suas várias variantes, contribuindo desta forma para a melhoria da **KINDER CUP**.
4. Divulgar e incrementar nas escolas a **KINDER CUP**; promover acções de formação e divulgação do Projecto junto dos professores e nas Reuniões de Coordenadores em cada CAE.
5. Estabelecer parcerias com as Associações Regionais de Voleibol no sentido de promover provas da **KINDER CUP** conjuntas do Desporto Escolar e Federado, dentro de horários pré definidos para as mesmas;

6. Incentivar as escolas a integrarem o Voleibol, nas suas várias variantes e no "Projecto Educativo" das mesma. Ou seja, o que muitas vezes acontece é que de ano para ano as modalidades que a escola oferece aos seus alunos no âmbito do Desporto Escolar variam em função das aptidões dos professores que são colocados. Se cada escola tiver bem definido no Projecto Educativo quais as modalidades com que se identificam, no nosso caso o Voleibol, tem uma continuidade assegurada independentemente dos docentes que são colocados. Pensamos que só assim se poderá desenvolver um trabalho com alguma qualidade e que permita a obtenção de resultados. E não estamos a falar de vitórias e derrotas, estamos a falar de aprendizagem, formação, qualidade e motivação dos alunos. É fundamental – "cultura de escola desportiva" – de acordo com a realidade desportiva local e regional.

6 – Quadro Competitivo

Dentro deste modelo pretende-se que a **KINDER CUP** seja disputada por qualquer pessoa interessada. Será uma actividade aberta a atletas Gira-Volei, atletas Federados, atletas do desporto escolar e outros interessados. Todos os atletas deverão inscrever-se na Associação Regional da sua área de residência na qual farão o apuramento para a Final da **KINDER CUP**.

Circuitos Regionais da Kinder Cup

Esta competição é da exclusiva responsabilidade das Associações Regionais. Com este circuito pretende-se dar mais regularidade competitiva aos atletas interessados, e ao mesmo tempo promover a modalidade pelos vários Concelhos da Zona Geográfica da Associação regional em questão.

Final do Campeonato Regional por Associação

O Campeonato Regional é uma competição onde se encontram representados todos os participantes da Área geográfica de intervenção de cada Associação Regional e onde é atribuído o título de Campeão Regional ao vencedor.

Nesta competição, participaram os atletas que se queiram inscrever, tendo cada Associação Regional autonomia para definir o modelo de competição a utilizar em função do número de

participantes. Em regra geral torneio regional será disputado com um quadro competitivo de todos contra todos, com a duração de um dia, onde se apurará o vencedor.

Nestas competições como forma de aumentar a visibilidade e torná-las mais atractivas o Gabinete propõe a utilização de insufláveis, bem como de actividades paralelas.

Campeonato Nacional

É uma competição na qual se encontram representadas todas as Associações do País e onde é atribuído o título de Vencedor da KINDER CUP.

Nesta competição participarão os 1º e 2º classificados, por escalão/sexo, apurados através dos Torneios Regionais. Este torneio será disputado por grupos, com um quadro competitivo de todos contra todos, com a duração de dois dias.

Legenda:

Cores	Designação
	Procedimento normal das tarefas
	Deadline
	Implementação de plano de contingência
	Reuniões
	Verificação do material

Plano de contingência

Data / Tarefas	Março				Abril				Maio				Junho				Julho			
	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3º	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3º	4ª
Reunião Associações																				
Divulgação/ Promoção																				
Regionais **KINDER CUP**																				
Fase Final **KINDER CUP**																				